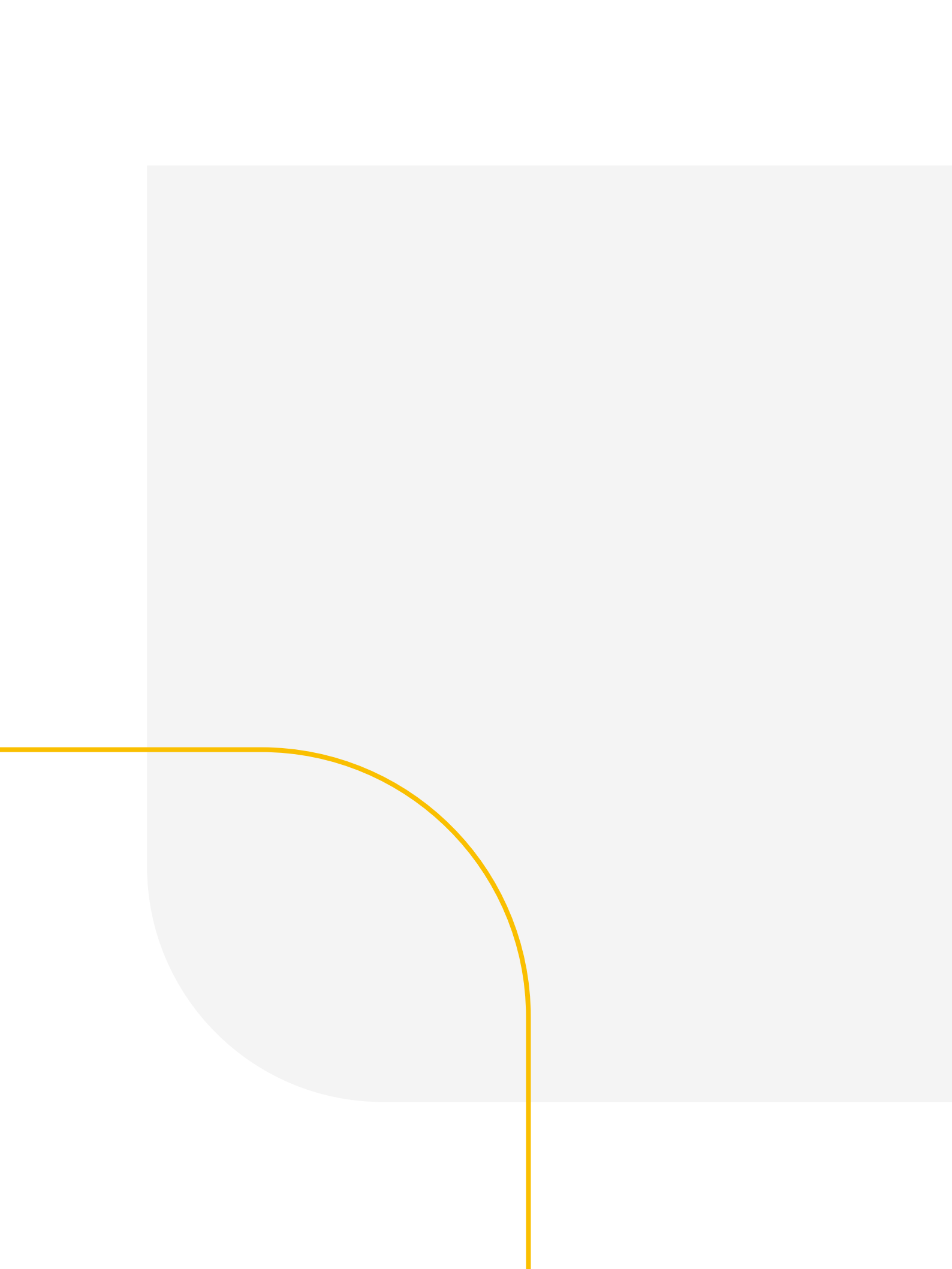




2024

Relatório Anual das Ações Sociais

Mitra Arquiepiscopal
do Rio de Janeiro



Índice

Carta do Cardeal	02
Jubileu de Ouro de Dom Orani João Tempesta	04
O Ano da Oração	07
Mitra Social	10
Pastorais Sociais Arquidiocesanas	12
Programa de Atendimento	14
Atendimento – Serviços de Proteção Social Básica	14
Serviço de Proteção Social Especial – Média Complexidade	16
Serviço de Proteção Social Especial – Alta Complexidade	16
Benefícios Eventuais	17
Programa de Assessoramento	17
Articulação	18
Assessoramento e Defesa De Direitos	19
Ação Territorial	20
Santuário Cristo Redentor	21
Parceiros	23

Carta do Cardeal



Caríssimos irmãos e irmãs,

O ano de 2024 foi, para mim, um tempo profundamente marcante, em que pude celebrar o dom do meu Jubileu de Ouro Sacerdotal. Um jubileu é sempre ocasião de ação de graças e renovação interior, e, neste ano especial, recordo com alegria e esperança a caminhada que temos trilhado juntos desde minha chegada à Arquidiocese, em 2009.

Ao longo desses anos, temos buscado testemunhar que a fé autêntica se traduz em compromisso concreto com o próximo, especialmente com os que mais sofrem. A caridade é o rosto visível do Evangelho, e é por meio dela que a Igreja se torna presença viva de Cristo nas realidades humanas mais desafiadoras.

Com alegria, apresento o Relatório oficial das Atividades Sociais de 2024, fruto do esforço da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro e do dedicado trabalho das Pastorais Sociais Paroquiais, em sintonia com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Este documento expressa o quanto nossa Igreja tem se empenhado na promoção da dignidade humana, no fortalecimento dos vínculos comunitários e na defesa da vida em todas as suas dimensões.

O que aqui se apresenta é mais do que um conjunto de números ou ações: é o testemunho de um povo de fé que serve com amor, de comunidades que transformam solidariedade em esperança e de voluntários que, silenciosamente, fazem o bem sem olhar a quem. Cada iniciativa é sinal de que a caridade, quando vivida com espírito evangélico, ultrapassa o mero assistencialismo e se torna fermento de transformação social.

Além dos dados e ações aqui relatados, é importante lembrar que o alcance dos trabalhos é ainda mais amplo. Este relatório oferece uma síntese representativa de uma atuação constante e diversa, que não poderia ser plenamente detalhada em suas múltiplas expressões, mas que se faz presente, de modo vivo e eficaz, em tantas realidades e iniciativas espalhadas por toda a Arquidiocese.

Sabemos que nossa cidade do Rio de Janeiro ainda enfrenta muitas desigualdades e sofrimentos. Mas o trabalho conjunto dos Vicariatos, em comunhão com paróquias, comunidades, pastorais e entidades filantrópicas, mostra que é possível avançar com coragem e perseverança, iluminados pela Doutrina Social da Igreja e movidos pela esperança cristã.

A todos os que, de algum modo, colaboraram com este belo trabalho — padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos, lideranças comunitárias, equipes técnicas e voluntários —, expresso minha profunda gratidão. Cada gesto de serviço e cada ato de amor revelam a presença de Deus que age no meio do seu povo.

Que o Senhor continue fortalecendo nossa missão de evangelizar servindo e de servir evangelizando, para que, em cada ação, o Evangelho se torne mais visível e a vida seja mais respeitada e amada.

A caridade é o coração pulsante da Igreja, e é com esse mesmo coração que seguimos firmes, unidos e esperançosos.

Com minha bênção e abraço fraterno.

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

Jubileu de Ouro de Dom Orani João Tempesta:

50 Anos de Sacerdócio a Serviço da Unidade e da Evangelização



O Jubileu de Ouro de Dom Orani João Tempesta, celebrado em 2024, representa um marco na vida da Igreja Católica no Brasil, especialmente na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Com 50 anos de ordenação sacerdotal, Dom Orani é reconhecido por seu compromisso pastoral, sua atuação social e sua liderança eclesial, refletida em décadas de serviço à evangelização e à promoção da unidade na fé.

Trajetória e Missão

Nascido em 23 de junho de 1950, em São José do Rio Pardo (SP), Dom Orani ingressou na Ordem Cisterciense aos 18 anos e foi ordenado sacerdote em 7 de dezembro de 1974. Ao longo de sua caminhada, exerceu papéis importantes como bispo de São José do Rio Preto (SP), arcebispo de Belém (PA) e, desde 2009, arcebispo do Rio de Janeiro.

Em 2014, foi criado cardeal pelo Papa Francisco. Organizou eventos de grande impacto, como a Jornada Mundial da Juventude de 2013, e atualmente preside a Fundação Rádio Catedral, a Pastoral do Menor e o Instituto Brasileiro de Marketing Católico (IBMC), sendo também Grão-Chanceler da PUC-Rio.

O Jubileu de Ouro

Celebrar cinquenta anos de sacerdócio é uma dádiva, um momento para olhar para trás com gratidão e para frente com esperança. O Jubileu de Ouro de Dom Orani João Tempes- ta é isso: uma celebração da perseverança, da fé vivida, do cuidado pastoral, da presença constante em meio às alegrias e provações da Igreja.

Nascido em 23 de junho de 1950, em São José do Rio Pardo (SP), Dom Orani fez sua profissão religiosa na Ordem Cisterciense, manifestando desde muito cedo seu sim a Deus numa vida consagrada. Em 1974, recebeu a ordenação sacerdotal, passando então a dedicar-se totalmente ao serviço do povo de Deus. Nestes cinquenta anos presbiterais, Dom Orani viveu um compromisso de dedicação, fé e amor ao próximo, cada etapa marcada por uma entrega fiel, por uma liderança que valoriza tanto a liturgia quanto a ação social, o ensino da fé, o diálogo, a proximidade com aqueles mais necessitados.

O jubileu, além de comemoração, é ação de graças. É a importância do ministério sacerdotal como dom: dom de Deus, dom para os outros. Permite-nos ver como Dom Orani tem sido sinal de misericórdia, de presença, de uma Igreja que vai ao encontro, que acolhe, que sustenta esperança. As celebrações reuniram fiéis, autoridades eclesiais, personalidades civis e membros da comunidade universitária, como na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, mostrando que o ministério do cardeal não é feito de distanciamento, mas sim de envolvimento, escuta e participação da vida concreta das pessoas.

Também foram momentos de lembrança: das origens — como o Mosteiro de Nossa Senhora de São Bernardo em São José do Rio Pardo; dos tempos de formador, de vice-prior e finalmente abade, das paróquias e comunidades visitadas, das manhãs, tardes e noites dedicadas à oração, à pregação, ao sacramento. Tudo isso torna visível que esse meio século de ministério não foi só um percurso geográfico ou institucional, mas sobretudo uma jornada interior de fidelidade.

O Jubileu de Ouro não é, porém, apenas olhar para o passado. Ele convocou Dom Orani, a Igreja e os fiéis, a renovar compromissos: de proclamar o Evangelho com coragem, de estar nas periferias existenciais, de promover a justiça, de continuar sendo sinal de reconciliação, misericórdia e paz. Que sejam anos ainda mais fecundos, marcado pela presença profética nas realidades contemporâneas, sobretudo onde há sofrimento e exclusão. Em suma, o Jubileu de Ouro de Dom Orani João Tempes- ta foi um momento de celebração e gratidão. Celebrar não para olhar com nostalgia, mas para reforçar que, mesmo em meio às sombras, a luz de Cristo continua a brilhar através daqueles que se doam, de forma generosa, pela missão sacerdotal. Que Deus continue abençoando abundantemente Dom Orani João Tempes- ta, sua vida, sua missão e sua Igreja.

Sessão Solene na ALERJ – 4 de novembro de 2024

Homenagem antecipada aos 50 anos de sacerdócio de Dom Orani.

Abertura das Comemorações – Dezembro de 2024

Início oficial das celebrações jubilares.

Exposição “50 Anos de Unidade”

Inaugurada no Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, com lançamento do cordel e apresentação musical. A mostra reuniu objetos litúrgicos, fotografias e documentos que narram sua trajetória sacerdotal e episcopal. Durante a abertura, o cordelista Zé Salvador lançou o “Cordel Vocacionado ao Cristo”, e a cantora Ghislaine Cantine fez uma apresentação musical, marcando o evento com arte e espiritualidade.

Concerto da Unidade no Theatro Municipal

Uma noite cultural em homenagem a Dom Orani. Com apresentações musicais, incluindo Elba Ramalho, o evento celebrou o impacto espiritual e social de sua liderança. Estiveram presentes membros do clero, fiéis e autoridades civis.

Missa na PUC–Rio e Encontro com Universitários.

Durante a programação do jubileu, Dom Orani presidiu uma missa na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no campus da PUC–Rio, reforçando o papel da educação e do testemunho cristão no ambiente acadêmico. A celebração contou com a participação de Dom Ricardo Hoepers e outros bispos auxiliares.

Celebração Litúrgica Central – Missa de Ação de Graças / Celebração do Jubileu de Ouro Presbiteral– Catedral Metropolitana de São Sebastião

A principal celebração do jubileu ocorreu na Catedral de São Sebastião, com uma Missa de Ação de Graças. Milhares de fiéis, clero e autoridades participaram do evento, que também marcou a 12ª edição da Festa da Unidade Arquidiocesana. Dom Orani destacou, em sua homilia, a importância da missão evangelizadora e da presença da Igreja em todas as realidades sociais da cidade. Dimensão Pastoral e Teológica – Dom Orani aproveitou as comemorações jubilares para reforçar a missão pastoral da Arquidiocese. Em suas mensagens e documentos, destacou a importância de uma Igreja em saída, fiel ao Evangelho e aberta aos desafios contemporâneos. Seu lema episcopal, “Ut omnes unum sint” (Que todos sejam um), norteou todas as ações pastorais realizadas, reforçando a ideia de que a unidade não significa uniformidade, mas a convivência harmoniosa e missionária das diferenças.

Procissão e abertura da Porta Santa na Catedral Metropolitana

A procissão saiu do Largo da Carioca até a Catedral Metropolitana, culminando com a abertura da Porta Santa. Desta forma, o Jubileu de Ouro de Dom Orani João Tempesta não foi apenas uma comemoração litúrgica, mas um verdadeiro chamado à renovação da fé, da esperança e do compromisso missionário. Seu testemunho inspira toda a Igreja do Rio de Janeiro a permanecer fiel ao Evangelho, comprometida com a paz, a justiça e a evangelização.

Com uma trajetória marcada pela comunhão, serviço e zelo pastoral, Dom Orani deixa um legado vivo de unidade e coragem apostólica, preparando o caminho para as novas gerações da Igreja no Brasil.

O Ano da Oração

O ano de 2024 foi proclamado pelo Papa Francisco como Ano da Oração, constituindo um tempo especial de preparação espiritual para o Jubileu Ordinário de 2025, que tem como tema “Peregrinos de Esperança”. A iniciativa buscou conduzir toda a Igreja a um caminho de renovação interior, convidando os fiéis a redescobrir o valor e a força da oração na vida pessoal, comunitária e eclesial.

Durante esse período, o Santo Padre incentivou as comunidades católicas de todo o mundo a promoverem momentos de espiritualidade, retiros, escolas de oração, celebrações penitenciais e mo-

mentos de adoração, destacando que a oração é o respiro da fé e o alimento da esperança cristã. O Dicastério para a Evangelização ofereceu diversos subsídios catequéticos e materiais de formação para auxiliar dioceses e paróquias na vivência do Ano da Oração, com ênfase em temas como a oração do Pai Nosso, a meditação da Palavra de Deus, o Rosário, a Liturgia das Horas e a Adoração Eucarística. Em sua mensagem, o Papa Francisco lembrou que a oração abre o coração à fraternidade e à missão, tornando a Igreja mais acolhedora e esperançosa diante dos desafios do mundo contemporâneo.

Assim, o Ano da Oração de 2024 representou um tempo de graça e de fortalecimento espiritual, preparando o coração dos fiéis para viver o Jubileu de 2025 com fé renovada, esperança viva e compromisso missionário. Em sintonia com o apelo do Papa Francisco, a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro viveu intensamente o Ano da Oração, proclamado pela Igreja para 2024 como um tempo de preparação espiritual para o Jubileu Ordinário de 2025 – “Peregrinos de Esperança”.

Atendendo às orientações do Santo Padre e do Dicastério para a Evangelização, a Arquidiocese promoveu uma série de iniciativas pastorais e formativas voltadas à redescoberta da oração como fundamento da vida cristã e expressão de comunhão e missão. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacaram-se:

- **Retiros arquidiocesanos e encontros de espiritualidade** voltados ao clero, religiosos, agentes de pastoral e lideranças leigas, com o tema “A oração que fortalece a missão”;
- **Escolas de Oração nas paróquias e foranias**, com momentos de formação sobre o Pai-Nosso, a Lectio Divina, o Rosário e a Adoração Eucarística;
- **Semanas Missionárias de Oração**, realizadas nas comunidades, unindo paróquias em momentos de intercessão pela paz, pelas vocações e pelas famílias;

- **Celebrações penitenciais e horas santas mensais** nas igrejas paroquiais e na Catedral Metropolitana, reforçando a dimensão de conversão e reconciliação;
- **Produção e distribuição de subsídios catequéticos e materiais digitais**, elaborados pela equipe da Pastoral de Comunicação, para difundir a espiritualidade do Ano da Oração nas redes sociais arquidiocesanas;
- **Missa arquidiocesana de encerramento**, presidida por Dom Orani João Tempesta na Catedral de São Sebastião, reunindo fiéis, movimentos e pastorais para agradecer o caminho percorrido e abrir simbolicamente o coração da Igreja do Rio ao Ano Santo de 2025.

Ao longo de 2024, a Arquidiocese do Rio de Janeiro testemunhou uma forte mobilização espiritual e pastoral, marcada pelo desejo de fortalecer a vida de oração em todas as dimensões da Igreja. O Ano da Oração tornou-se, assim, um tempo fecundo de comunhão, esperança e preparação jubilar, reafirmando o compromisso arquidiocesano com uma Igreja orante, missionária e acolhedora.

Dia do Trabalhador e Dia Mundial dos Pobres

Compromisso com a dignidade humana

O impacto das ações fixas no calendário da Arquidiocese do Rio de Janeiro, como o Dia do Trabalhador e o Dia Mundial dos Pobres, reflete o compromisso contínuo da Igreja com a promoção da dignidade humana, da solidariedade e da justiça social. O Dia do Trabalhador, celebrado com a presença de 244 participantes, observou-se um expressivo engajamento da comunidade arquidiocesana. As atividades realizadas ressaltaram a importância do trabalho como vocação e serviço, bem como a necessidade de fortalecer a luta por direitos e condições dignas para todos os trabalhadores. Esse envolvimento evidencia a relevância das ações pastorais na valorização da pessoa humana e na construção de uma cultura de apoio mútuo e fraternidade no mundo do trabalho.

Já no Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco e celebrado com 1.742 participantes, as ações foram divididas em três frentes: Assembleia das Pastorais, Fórum G20 e Ação Social de atendimento à população em situação de rua. As atividades tiveram como foco a reflexão sobre a realidade da pobreza, a articulação de lideranças e pastorais e o fortalecimento de práticas concretas de solidariedade.

Essas celebrações demonstram que a Arquidiocese do Rio de Janeiro vem conseguindo mobilizar de forma significativa a comunidade de fé em torno das questões sociais mais urgentes, reafirmando o compromisso evangélico de estar próxima dos que mais sofrem e de promover uma sociedade mais justa e fraterna.



Mitra Social

A Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, por meio da Mitra Arquiepiscopal, desenvolve sua atuação com base na garantia dos direitos sociais, realizando ações gratuitas, permanentes e planejadas no campo da assistência social, em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e a Lei Complementar nº 187/2021, que regulamenta as entidades beneficentes.

Certificada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), a Mitra vem consolidando uma atuação que supera o modelo assistencial de “pronto-socorro social”, buscando transformar a caridade em política pública e promover o direito à cidadania. Suas ações priorizam o enfrentamento da pobreza, a defesa dos direitos humanos e a articulação com as políticas públicas.

Assim, integrada ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e orientada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), a Mitra fundamenta sua prática nos princípios de dignidade, igualdade de acesso, centralidade na família e prevenção de riscos sociais. Através do Vicariato Episcopal para a Caridade Social que norteia as paróquias para desenvolverem ações que integrem e animem as diversas iniciativas sociais da Igreja, nos territórios arquidiocesanos. E assim desenvolverem atividades de cunho social, baseadas na promoção da dignidade humana, da justiça social e da solidariedade, com especial atenção aos pobres, excluídos e vulneráveis. E desta foram, com o apoio da equipe de Assistentes Sociais propiciar o reordenamento as ações socioassistenciais, assessorando de forma contínua e planejada padres, lideranças, gestores e técnicos das paróquias e entidades filantrópicas católicas, fortalecendo suas práticas e contribuindo para a efetivação dos direitos sociais no município do Rio de Janeiro.

Vicariatos Territoriais da Arquidiocese do Rio de Janeiro



Conforme o mapa acima a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro tem como característica com ações territorialidades através de seus 12 vicariatos que desenvolvem a perspectiva de territorialidade preconizada na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), no município do Rio de Janeiro. A delimitação espacial dos vicariatos abrange da Zona Sul à Zona Oeste, com a seguinte delimitação: 1) Vicariato Urbano; 2) Vicariato Oeste; 3) Vicariato Norte; 4) Vicariato Jacarepaguá; 5) Vicariato Cascadura; 6) Vicariato Leopoldina; 7) Vicariato Sul; 8) Vicariato Campo Grande; 9) Vicariato Santa Cruz; 10) Madureira; 11) Barra; 12) Anchieta.

1.071.642 pessoas atendidas

Os atendimentos nos vicariatos expressam a referência da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, conforme tabela abaixo:

Áreas	Sul	Urbano	Norte	Suburbano	Lepoldina	Oeste	Jacarepaguá	Santa Cruz	Campo Grande	Total
1 Distribuição	59.282	5.440	78.785	74.831	187.038	43.002	181.380	33.040	106.831	769.629
2 Saúde	2.523	30	4.260	2.661	10.263	3.809	14.802	2.460	12.771	53.579
3 Educação	1.672	360	485	1.102	3.572	575	1.612	1.418	4.787	15.583
4 Capacitação Oficinas	265	50	1.290	1.008	1.659	142	524	900	2.828	8.666
5 Grupos Informais	46	1.173	700	1.486	7.134	838	2.390	554	2.536	16.857
6 Serviços	6.867	80	9.810	11.226	41.936		2.715	2.100	23.854	98.588
7 Pastorais Sociais	12.605		2.402	18.756	29.893	2.210	7.346	13.461	22.067	108.740
Total	83.260	7.133	97.732	111.070	281.495	50.576	210.769	53.933	175.674	1.071.642

Pastorais Sociais Arquidiocesanas



As Pastorais Sociais da Arquidiocese do Rio de Janeiro têm como finalidade promover a dignidade humana, a justiça social e a inclusão, atuando em diferentes áreas de vulnerabilidade, conforme a Doutrina Social da Igreja e em consonância com a Política Nacional de Assistência Social. As ações são desenvolvidas por equipes de voluntários, lideranças comunitárias e agentes pastorais, que prestam atendimento direto, assessoramento e defesa de direitos a pessoas e comunidades em situação de risco e exclusão social.

39.653 pessoas atendidas

aproximadamente pelas Pastorais Sociais em 2024.

Setor	Pastoral	Missão	Objetivo	Atividades	Coordenação	Atendimentos
1. Ação Afirmativa	Pastoral Afro-Brasileira	Valorizar a identidade, cultura e ancestralidade do povo negro.	Promover a valorização do negro e combater as desigualdades raciais.	Reflexões culturais, formações, eventos e ações pela igualdade racial.	Anazir Maria (Zica)	130
	Pastoral da Pessoa com Deficiência	Promover a inclusão e a dignidade das pessoas com deficiência.	Integrar pessoas com deficiência e suas famílias na comunidade eclesial e social.	Cursos de Libras, adoração, fóruns e seminários inclusivos.	César Bacchim	245
2. Criança e Adolescência	Pastoral da Criança	Reduzir a mortalidade infantil e promover o desenvolvimento integral das crianças.	Acompanhar gestantes e crianças de 0 a 6 anos em saúde, nutrição e cidadania.	Visitas domiciliares, celebrações da vida e reuniões de acompanhamento.	Graciete Augusta	9.454
	Pastoral do Menor	Defender a vida e os direitos de crianças e adolescentes em risco.	Conscientizar e mobilizar a sociedade na defesa da infância e juventude.	Projetos sociais, cursos, reuniões familiares e programas de aprendizagem.	Geovana Silva e Regina Leão	7.462
3. Habitação	Pastoral da Moradia e Favelas	Ser presença fraterna nas favelas, promovendo dignidade e cidadania.	Contribuir para políticas públicas de moradia e melhorias urbanas.	Atendimento jurídico, formação comunitária e participação em conselhos.	Monsenhor Luiz Antônio Lopes	4.883
4. Mundo do Trabalho	Pastoral do Trabalhador	Apoiar e organizar os trabalhadores, promovendo direitos e justiça social.	Valorizar a pessoa humana e evangelizar no contexto laboral.	Formações, orientação jurídica e mobilizações trabalhistas.	Shirlei Mello	860
	Pastoral das Domésticas	Promover dignidade e direitos das trabalhadoras domésticas.	Fortalecer cidadania e participação social das mulheres.	Formações, apoio jurídico, psicológico e espiritual.	Sandra Martins	20
5. Inclusão Social	Pastoral Carcerária	Promover dignidade e direitos das pessoas privadas de liberdade.	Levar a Palavra de Deus aos detentos e apoiar suas famílias.	Visitas, acompanhamento espiritual/social e apoio jurídico.	Padre Roberto Pereira	6.091
	Pastoral da População de Rua	Presença junto à população de rua, promovendo dignidade e protagonismo.	Fortalecer ações de inclusão e defesa de direitos.	Formação, escuta, apoio e articulação de políticas públicas.	Padre Gustavo Auler	5.628
6. Migração	Pastoral do Migrante	Acolher e promover a dignidade dos migrantes e refugiados.	Favorecer inclusão social, cultural e espiritual.	Acolhida, orientação, encaminhamentos e articulação com órgãos públicos.	Padre Tien	105
7. Saúde	Pastoral da Saúde	Defender e celebrar a vida pela evangelização na saúde.	Promover solidariedade e cuidado integral à saúde.	Apoio a doentes e participação em conselhos de saúde.	Dr. Antônio Babo	2.475
	Pastoral da Terceira Idade	Promover encontros e acolhimento a idosos e familiares.	Garantir qualidade de vida e valorização da pessoa idosa.	Reuniões comunitárias e fortalecimento da solidariedade.	Edna Fernandes	1.798
	Pastoral da Sobriedade	Promover a sobriedade e apoiar dependentes químicos.	Oferecer apoio espiritual e social a pessoas com dependência química.	Grupos de autoajuda, formações e ações preventivas.	Francisco Maia	598
8. Justiça Restaurativa	Pastoral da Justiça Restaurativa	Promover cultura da paz, diálogo e reconciliação.	Aplicar práticas restaurativas para reconstrução de vínculos e resolução de conflitos.	Círculos restaurativos, mediações, formações e articulações comunitárias.	Monsenhor Manuel Manangão	45

Programa de Atendimento

1. Proteção Social Básica

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes.

1.1 Projeto Pleitear

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral e o fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, prevenindo situações de vulnerabilidade social por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas e de convivência comunitária. Busca-se estimular a autonomia, o protagonismo juvenil, a socialização e a permanência escolar, além de ampliar o acesso à informação, ao lazer e aos direitos sociais.

Número de atendimentos: 2.027 atendidos.



1.2 Programa de Desenvolvimento Comunitário – Centro Sócio Esportivo Comendador Armindo da Fonseca

Objetivo: Fortalecer vínculos familiares e comunitários e ampliar o acesso à cidadania por meio de atividades socioeducativas e esportivas para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.

O programa visa promover a convivência comunitária, estimular práticas saudáveis, desenvolver habilidades socioemocionais, prevenir situações de risco e incentivar a participação ativa na comunidade.

Número de atendimentos: 2.520 atendidos.

1.3 Programa Cidadania e Dignidade Humana – Rede de Proteção Social

Objetivo: Garantir proteção social, promoção de direitos e fortalecimento de vínculos de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações articuladas de orientação, apoio psicossocial, encaminhamentos, educação social e acompanhamento familiar. O programa atua na prevenção de violações de direitos, na redução de riscos sociais e na ampliação do acesso a políticas públicas essenciais.

Número de atendimentos: 1.071.642 atendidos

1.4 Programa de Inclusão Digital

Objetivo: Promover inclusão tecnológica e ampliar oportunidades educacionais e profissionais para adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social. O programa busca desenvolver competências digitais, estimular o uso seguro e responsável das tecnologias, ampliar a inserção no mundo do trabalho e favorecer a igualdade de acesso às ferramentas tecnológicas contemporâneas.

Número de atendimentos: 2.552 atendidos

1.5 Projeto NAECAS – Núcleo de Atendimento de Educação, Cultura e Assistência Social

Objetivo: Desenvolver ações educativas, culturais e socioassistenciais para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, visando ao fortalecimento de vínculos, ao estímulo à participação comunitária, ao acesso a direitos e ao desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. O projeto promove atividades formativas, práticas culturais, oficinas e atendimentos socioassistenciais integrados.

Número de atendimentos: 4.720 atendidos

2. Proteção Social Especial Média Complexidade

2.1 Projeto Passaporte da Cidadania

Objetivo: Promover proteção e apoio psicossocial a adolescentes em situação de rua, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e favorecendo o acesso a direitos essenciais. O projeto visa reduzir riscos e violações, apoiar processos de reintegração familiar quando possível, estimular a construção de projetos de vida e promover ações socioeducativas que favoreçam autonomia e cidadania.

Número de atendimentos: 588 atendidos.

3. Proteção Social Especial Alta Complexidade

3.1 Serviço de Proteção à População Atingida por Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

Objetivo: Oferecer atendimento emergencial e apoio psicossocial a famílias e indivíduos atingidos por calamidades e situações de emergência, garantindo proteção imediata, acolhimento, acesso a benefícios eventuais, orientação, articulação com a rede de serviços e retomada da rotina após o evento crítico. O serviço também busca prevenir agravos, reduzir impactos sociais e apoiar a reconstrução dos vínculos comunitários.

Número de atendimentos: 9.100 atendidos.

4. Benefícios Eventuais

4.1 Atendimento em Situação de Vulnerabilidade Temporária

Objetivo: Oferecer apoio imediato para minimizar os impactos gerados por situações temporárias de vulnerabilidade, garantindo proteção social, segurança de sobrevivência e acesso a condições básicas de dignidade. O atendimento visa prevenir o agravamento de riscos sociais, assegurar acolhimento emergencial, fortalecer vínculos familiares e encaminhar os usuários para a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.

Capacidade de Atendimento: 19.830 famílias

Programa de Assessoramento

Em 2024, a equipe de Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro consolidou-se como agente estratégico no fortalecimento das políticas socioassistenciais locais. Por meio do assessoramento técnico, capacitação, monitoramento de projetos e articulação em redes de proteção social, contribuiu para a promoção dos direitos sociais e melhoria da qualidade de vida das populações vulneráveis.

O compromisso com a legislação vigente e a atualização constante dos instrumentos de trabalho garantem a efetividade das ações desenvolvidas, colocando a Arquidiocese como referência no campo do serviço social e na defesa dos direitos humanos no município do Rio de Janeiro.

A Equipe de Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro tem sua atuação centrada no assessoramento, defesa e garantia de direitos, com foco na organização e fortalecimento das ações socioassistenciais desenvolvidas nos vicariatos. Fundamentada na Política Nacional de Assistência Social (Lei nº 12.101/2009), a equipe objetiva garantir a operacionalização das diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conforme preconizado pelo Ministério da Cidadania, e alinhada às Resoluções nº 109/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) e nº 27/2011

(Definição das Ações de Assessoria e Defesa de Direitos).

O trabalho realizado se fundamenta nas premissas da assistência social como direito do cidadão e dever do Estado, conforme a Constituição Federal de 1988 (Art. 203). A atuação da equipe tem caráter intersetorial, articulando-se com redes municipais, estaduais e federais para promover o acesso integral aos serviços socioassistenciais.

Abaixo segue as atividades realizadas de acordo com os respectivos eixos:

Articulação

1. Visitas Regulares às Paróquias

Objetivo: Fortalecer as pastorais sociais e aprimorar a identificação das demandas territoriais por meio de visitas periódicas, promovendo integração com as paróquias, orientação técnica e encaminhamentos qualificados para a rede socioassistencial.

Número de atendimentos: 98 visitas realizadas e 85 encaminhamentos para atendimento socioassistencial.

2. Participação em Conselhos Municipais

Objetivo: Garantir representação ativa da Arquidiocese nos espaços de controle social, contribuindo para a formulação, monitoramento e defesa de políticas públicas de assistência social, segurança alimentar, direitos da criança e adolescente e população em situação de rua.

Número de atendimentos: 124 reuniões e 46 ações realizadas nos Conselhos Municipais.



Assessoramento e Defesa de Direitos

1. Assessoramento Técnico Contínuo

Objetivo: Oferecer suporte técnico e orientação contínua a padres, agentes pastorais, lideranças comunitárias e equipes paroquiais, qualificando práticas socioassistenciais e fortalecendo a defesa e promoção de direitos no território.

Número de atendimentos: 246 atendimentos técnicos realizados.

2. Atualização de Banco de Dados

Objetivo: Assegurar a organização, centralização e transparência das informações da rede socioassistencial arquidiocesana por meio da atualização contínua do sistema institucional, favorecendo a gestão integrada e a tomada de decisões.

Número de atendimentos: Atualização contínua do sistema (sem número específico de atendimentos diretos).

3. Ações Sociais e Mobilização Comunitária

Objetivo: Promover a justiça social, mobilização solidária e fortalecimento comunitário por meio de campanhas e ações sociais que garantam apoio direto, orientação socioeducativa e estímulo à participação cidadã.

Número de atendimentos: 1.622 indivíduos e famílias participantes.

4. Workshops para Entidades Sociais

Objetivo: Capacitar gestores e técnicos de entidades sociais por meio de workshops focados em marco regulatório, captação de recursos e elaboração de projetos, fortalecendo a gestão institucional e a relação com o poder público.

Número de atendimentos: 3 workshops realizados, com 150 participantes.

5. Capacitação de Lideranças Comunitárias

Objetivo: Desenvolver competências para atuação comunitária por meio de formação sobre PNAS, identidade comunitária, participação social e diagnóstico territorial, fortalecendo lideranças locais para atuação qualificada nos territórios.

Número de atendimentos: 128 participantes capacitados.

6. Rodas de Conversa Arquidiocesanas

Objetivo: Promover diálogo, formação e participação social em temas estratégicos da política de assistência social, favorecendo o compartilhamento de experiências e o fortalecimento da rede de proteção.

Número de atendimentos: 6 rodas de conversa realizadas, com 120 participantes.

Ação Territorial

1. Projeto Território – Ações Estratégicas

Objetivo: Implementar ações estratégicas nos vicariatos para potencializar respostas socioassistenciais, fortalecer o trabalho comunitário e ampliar o atendimento a grupos vulneráveis, incluindo a população em situação de rua. Implementação de 56 ações estratégicas nos vicariatos, com participação de 542 indivíduos e famílias, direcionadas à potencialização das respostas socioassistenciais, incluindo atendimento à população em situação de rua.

Número de atendimentos: 56 ações realizadas, com participação de 542 indivíduos e famílias.

Defesa e Garantia de Direitos

1. Projeto Habitação Direito de Todos

Objetivo: Garantir apoio socioassistencial a indivíduos e famílias provenientes de ocupações urbanas ou afetados por situações de calamidade, promovendo acesso à moradia digna, orientação social e encaminhamentos para a rede de proteção.

Número de atendimentos: 50 pessoas.

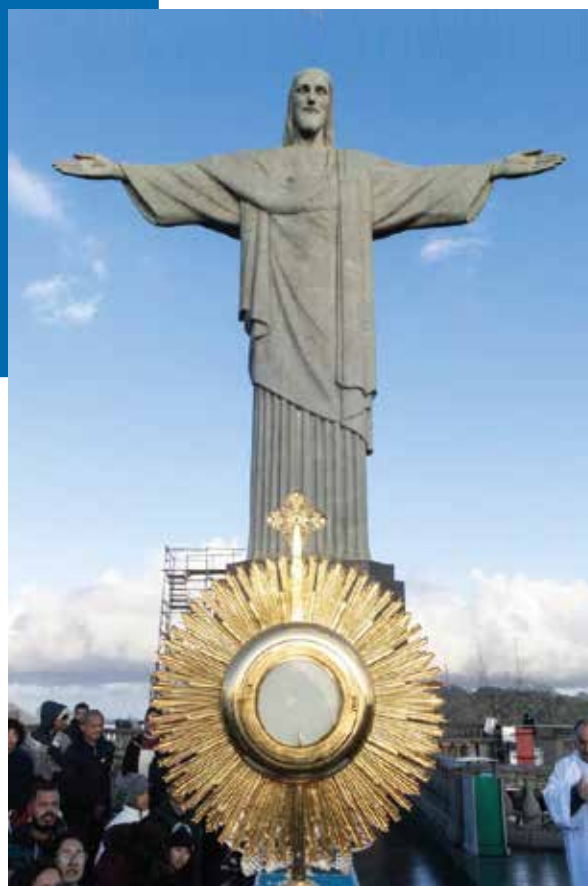
Santuário Cristo Redentor

CRISTO SUSTENTÁVEL

O Setor Cristo Sustentável tem como objetivo promover a integração entre a fé, a cidadania e o cuidado com a criação, atuando como o braço social, ambiental, econômico e cultural do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor.

Criado em 2012, o setor é guiado pela missão de "fazer o bem", levando o símbolo do Cristo Redentor para além do monumento, em ações concretas que beneficiem a sociedade e o planeta. Inspirado pelos princípios da Agenda 2030 da ONU e alinhado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Setor desenvolve projetos, programas e campanhas que visam a promoção da justiça social, a preservação ambiental, o fortalecimento da economia solidária e a valorização da cultura.

Assim, o Cristo Redentor se torna não apenas um ícone religioso e turístico, mas também um agente ativo na construção de um mundo mais justo, sustentável e fraterno. Desta forma, executar iniciativas sociais que promovam uma sociedade mais justa, e sustentável em todo o Estado do Rio de Janeiro. São desenvolvidas as atividades sociais destacadas a seguir:



Ação de Amor

Objetivo: Oferecer mutirões sociais itinerantes com serviços gratuitos de cidadania, saúde, cultura, beleza e sustentabilidade, promovendo dignidade e inclusão em comunidades vulneráveis.

Número de atendimento: 8.096 pessoas atendidas ao ano.

Banho de Amor

Objetivo: Promover higiene, acolhimento, escuta e atendimento social para a população em situação de rua, contribuindo para saúde, dignidade e reinserção social.

Número de atendimento: 19.072 pessoas atendidas ao ano.

“Cristo, Eu quero Doar”

Objetivo: Mobilizar doações e distribuir alimentos, roupas e itens emergenciais para instituições e famílias vulneráveis, especialmente em datas solidárias e em situações de calamidade.

Número de atendimento: Mais de 5 toneladas de alimentos doados anualmente e apoio direto a mais de 100 instituições.

Resultados adicionais de campanhas:

- 1.997 mochilas entregues
- 1.000 crianças atendidas com chocolates
- 7.333 brinquedos e livros doados
- 800 kg de agasalhos e 8 toneladas de alimentos arrecadados
- 2,3 milhões de pessoas impactadas no SOS Rio Grande do Sul

Cristo Redentor abraça as Entidades Sociais

Objetivo: Fortalecer 100 entidades sociais por meio de apoio direto, capacitação, mobilização de recursos e estímulo à cultura da doação, ampliando o impacto da rede de solidariedade.

Número de atendimento: 100 entidades sociais assistidas permanentemente.

Parceiros

Ambulatório da Providência
Associação Amigos de Betânia
Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;
Conselho Municipal de Assistência Social
Conselho Municipal dos Direitos do Idoso
Consultório de Rua
Defensoria Pública
Defensoria Pública do Rio de Janeiro
Grupo DASA
Instituto da Providência
Ministério Público RJ
Mútua
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria de Trabalho e Renda do Estado do Rio de Janeiro
Subsecretaria Municipal de Defesa Civil
Universidade Federal Fluminense

Equipe Técnica

SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Valesca Marinho

VICARIATOS

Vicariatos Anchieta / Cascadura/ Madureira
Andrea de Bem

Vicariato Norte
Apoio: Janete Salgueiro

Vicariato Leopoldina
Júlio Mendes
Vicariato Sul / Urbano
Manoela Demétrio

Vicariato Oeste
Maristela Miranda

Vicariato Campo Grande / Santa Cruz
Noranei Souza

Vicariato Barra / Jacarepaguá
Apoio: Valesca Marinho

Redação

Valesca Marinho

Arte e Editoração

Alluan Lucas

Governo Diocesano**ARCEBISPO METROPOLITANO DA
ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO
DO RIO DE JANEIRO**

Cardeal Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

BISPOS AUXILIARES

Antônio Augusto Dias Duarte, Dom

Antônio Luiz Catelan Ferreira, Dom

Célio da Silveira Calixto Filho, Dom

Paulo Alves Romão, Dom

Roque Costa Souza, Dom

Zdzislaw Stanislaw Blaszczyk (Tiago), Dom

Assis Lopes, Dom

Pe. Alan Dias de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Barra

Côn. Alberto Gonzaga de Almeida

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Leopoldina

Côn. Aldo de Souto Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Norte

Pe. André Sampaio de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para as Associações de Fiéis ditas Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras e Devoções

Côn. André Vilar de Moraes Martins

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Caridade Social

Pe. Bruno Gomes Borba

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Madureira

Côn. Cláudio dos Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal de Pastoral

Côn. Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Oeste

Pe. Francisco Ribeiro de Sousa

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Anchieta

Côn. Geovane Ferreira Silva

Vigário dos Bens Temporais da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Mons. Jan Kaleta

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Jacarepaguá

Pe. Jorge Emilio Lutz Mazzini

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Cascadura

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, SJ

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para o Meio Ambiente e Sustentabilidade

Pe. José Milton da Conceição Gomes Cardoso

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para o Meio Ambiente e Sustentabilidade

Côn. Luiz Carlos Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Campo Grande

Mons. Manuel de Oliveira Manangão

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Caridade Social

Côn. Márcio Sérgio Oliveira de Queiroz

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Comunicação Social

Vigário Episcopal, do Vicariato Episcopal Sul

Côn. Marcos William Bernardo

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Cultura

Côn. Omar Raposo de Sousa

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Comunicação Social

D. Roberto Lopes, OSB

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada, Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades

Pe. Robson Cristo de Oliveira

Vigário Episcopal Adjunto, do Vicariato Episcopal para a Cultura

Pe. Rodrigo de Oliveira Dias

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Educação

Pe. Rodrigo Vieira da Silva

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Santa Cruz

Pe. Thiago Azevedo Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Educação

Pe. Wagner Toledo Moreira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Urbano

